

NanoGATEWAY

Serviços de apoio para o desenvolvimento da NanoRIS3 e do Barómetro de Inovação em Nanotecnologia

E1 - Relatório sobre o mapeamento de stakeholders

Novembro 2019

PR-03653



Interreg
España - Portugal



Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Conteúdo

1	Introdução	3
2	Análise de stakeholders	4
2.1	Identificação de stakeholders	4
2.2	Priorização de stakeholders.....	6
2.3	Planificação da comunicação com stakeholders	20
3	Conclusões	24

Figuras

Figura 1.	Metodologia para a elaboração da NanoRIS3 e do Barómetro de Inovação em Nanotecnologia	3
Figura 2.	Matriz de poder/ interesse para priorização de stakeholders	6

Tabelas

Tabela 1.	Tipologia de stakeholders	4
Tabela 2.	Relação entre o PIB e o número de stakeholders	6
Tabela 3.	Priorização de stakeholders identificados	7
Tabela 4.	Stakeholders no Grupo 1 - Gerir atentamente (Portugal)	8
Tabela 5.	Stakeholders no Grupo 1 - Gerir atentamente (Espanha).....	9
Tabela 6.	Stakeholders no Grupo 2 - Manter satisfeito (Portugal).....	10
Tabela 7.	Stakeholders no Grupo 2 – Manter satisfeito (Espanha)	11
Tabela 8.	Stakeholders en Grupo 3 - Manter informado (Portugal)	12
Tabela 9.	Stakeholders en Grupo 3 - Manter informado (Espanha)	15
Tabela 10.	Stakeholders en Grupo 4 – Monitorizar (Portugal).....	18
Tabela 11.	Stakeholders en Grupo 4 – Monitorizar (Espanha)	19
Tabela 12.	Planificação da comunicação com stakeholders.....	21

1 Introdução

O NanoGATEWAY (Plataforma transfronteiriça para a promoção de I&D&i em nanotecnologia) é um projeto financiado pelo programa Interreg V Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP). O projeto é promovido pelo International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL), em cooperação com agências regionais de desenvolvimento do território POCTEP.

O projeto NanoGATEWAY tem como objetivo principal alinhar esforços e interesses para desbloquear o potencial da nanotecnologia para gerar crescimento inteligente, riqueza e bem-estar. Os resultados esperados do projeto incluem:

- Desenvolver uma estratégia multirregional de especialização inteligente em nanotecnologia (nanoRIS3);
- Aumentar a inovação empresarial, incentivando o uso dos resultados de projetos de investigação em nanotecnologia;
- Desenvolver uma plataforma para promover a colaboração em projetos de investigação e o desenvolvimento tecnológico;
- Promover iniciativas de liderança para identificar e otimizar os esforços conjuntos no campo da nanotecnologia.

No contexto deste projeto, o INL contratou os serviços da SPI para apoiar o desenvolvimento de uma Estratégia de Especialização Inteligente plurirregional em nanotecnologia (NanoRIS3) e o estabelecimento de um Barómetro de Inovação em Nanotecnologia.

Para a execução de ambos elementos, SPI implementou a metodologia descrita a seguir:

PT1 - Desenvolvimento da NanoRIS3

- T1.1. Apoio na criação e gestão dos Working Groups da NanoRIS3
- T1.2. Mapeamento dos agentes-chave
- T1.3. Consulta dos agentes-chave
- T1.4. Identificação e seleção de oportunidades estratégicas, ações e prioridades
- T1.5. Desenvolvimento do documento da NanoRIS3
- T1.6. Organização das reuniões para a NanoRIS3

PT2 - Estabelecimento de um barómetro digital de inovação em nanotecnologia

- T2.1. Desenvolvimento de um benchmarking sobre ferramentas semelhantes
- T2.2. Desenvolvimento de um manual de boas práticas em nanotecnologia baseado em práticas de gestão da inovação
- T2.3. Desenvolvimento de um manual do barómetro digital

Figura 1. Metodologia para a elaboração da NanoRIS3 e do Barómetro de Inovação em Nanotecnologia

Assim, o presente documento – *E2.1. Relatório sobre o mapeamento de stakeholders* - apresenta os resultados da Tarefa 1.2. Mapeamento dos agentes-chave.

2 Análise de stakeholders

Neste capítulo leva-se a cabo uma análise de stakeholders, que permite identificar aos agentes-chave para este projeto, possibilitando:

- Conhecer quem são os stakeholders mais influentes, para aproveitar as suas contribuições e opiniões, melhorando deste modo o projeto e as possibilidades dele ser apoiado;
- Conhecer os stakeholders com quem será necessário comunicar desde o começo de forma frequente para assegurar que conhecem o projeto e os seus benefícios;
- Antecipar as reacções dos stakeholders.

O primeiro passo será identificar quem são os stakeholders do projeto (secção 2.1), sendo depois necessário avaliar o seu poder, influência e interesse, para saber em quais deveria centrar-se o projeto (secção 2.2). O passo final será compreender os stakeholders mais importantes para antecipar as suas reacções e promover o seu “*engagement*” (secção 2.3).

2.1 Identificação de stakeholders

Primeiramente foram definidas as tipologias de stakeholders a considerar, isto é, as organizações e pessoas afectadas pelo projeto, que têm influência, poder ou interesse sobre ele. Considerando o propósito das atividades – elaborar a nanoRIS3 – e o modelo de hélice tripla a seguir, foram definidas as seguintes tipologias de stakeholders:

Tabela 1. Tipologia de stakeholders

Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos do governo regional ou agências públicas encarregadas de políticas de desenvolvimento, inovação ou colaboração transfronteiriça.
Organizações de I&D	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de investigação ligados a universidades, centros de investigação e centros tecnológicos que trabalhem em âmbitos ligados à nano-ciência e à nanotecnologia; • Grupos de investigação ligados a universidades, centros de investigação e centros tecnológicos que trabalhem em sectores prioritários segundo a respectiva Estratégia de Especialização Inteligente regional.
Atores empresariais	<ul style="list-style-type: none"> • Associações empresariais, redes ou clusters, que representem empresas de sectores destacados em cada região; • Empresas que trabalhem em âmbitos ligados à nano-ciência e à nanotecnologia.

Ao mesmo tempo, em relação à categorização de stakeholders, é importante considerar o sector em que se focam. Assim, os stakeholders do projeto relacionam-se com nano-ciência/nanotecnologia, ou com sectores considerados prioritários pelas Estratégias de

Especialização Inteligente de cada região, que poderão beneficiar das soluções nanotecnológicas:

<ul style="list-style-type: none"> • Agro-indústria e processamento de alimentos • Energia renovável e eficiência energética • Envelhecimento activo e bem-estar • Indústrias criativas • Mar e atividades marítimas • Mobilidade, transporte e logística 	<ul style="list-style-type: none"> • Nanotecnologia e nano-ciência • Saúde • Sistemas de produção avançada • TIC • Turismo
---	---

Definidas as tipologias de stakeholders, seguiram-se os seguintes critérios para a sua identificação:

- Localização dentro do território POCTEP;
- Identificação de todas as organizações (grupos de investigação, empresas, centros tecnológicos, etc.) directamente ligadas à nanotecnologia;
- Identificação de agências/departamentos e outros representantes da administração pública encarregados das políticas de desenvolvimento, inovação (particularmente do desenvolvimento da respectiva RIS3) ou colaboração transfronteiriça;
- Identificação das principais organizações de I&D&i nos âmbitos de especialização inteligente de cada região;
- Identificação dos clusters ou associações empresariais de cada região;
- Identificação de empresas-chave da região nas áreas de especialização inteligente, prestando especial atenção às envolvidas no processo de elaboração das respectivas RIS3.

Mediante a aplicação dos critérios expostos, identificaram-se os stakeholders de cada uma das regiões do território POCTEP. Com o objetivo de estabelecer um número razoável e proporcionado de stakeholders, aplicou-se o seguinte método:

- Definição de um limite inferior (50) e superior (90) para o número de stakeholders a incluir em cada região;
- Selecção do PIB como critério para a definição proporcional do número de stakeholders a identificar em cada região;
- Atribuição do limite inferior (50 stakeholders) à região de menor PIB e atribuição do limite superior (90 stakeholders) à região de maior PIB¹;
- A seguir, estabeleceram-se faixas em relação ao PIB que definem o número de stakeholders de cada região de forma proporcional e equitativa (Tabela 2).

¹ No territorio español, foram consideradas somente as províncias pertencentes ao território POCTEP – Castilla y León, Zamora, Salamanca y Valladolid; Andalucía: Huelva, Cádiz, Sevilla y Córdoba.

Tabela 2. Relação entre o PIB e o número de stakeholders

PIB (milhões de euros)	Número de stakeholders
Superior a 60.000	90
De 59.999 a 45.000	80
De 44.999 a 30.000	60
Inferior a 29.999	50

Com base nestes critérios, elaborou-se uma base de dados em Excel com os stakeholders identificados em cada região, considerando as tipologias definidas na secção 2.1. Tendo em consideração que o objetivo final é a comunicação com os stakeholders, a base de dados inclui organizações e representantes chave, bem como com os dados de contacto.

2.2 Priorização de stakeholders

Após a sua identificação e inclusão na base de dados, os stakeholders foram priorizados segundo o seu nível de autoridade/poder para intervir no projeto e o nível de interesse para o projeto (em que medida a sua participação ou contribuição será relevante para a execução do mesmo) (Figura 2).

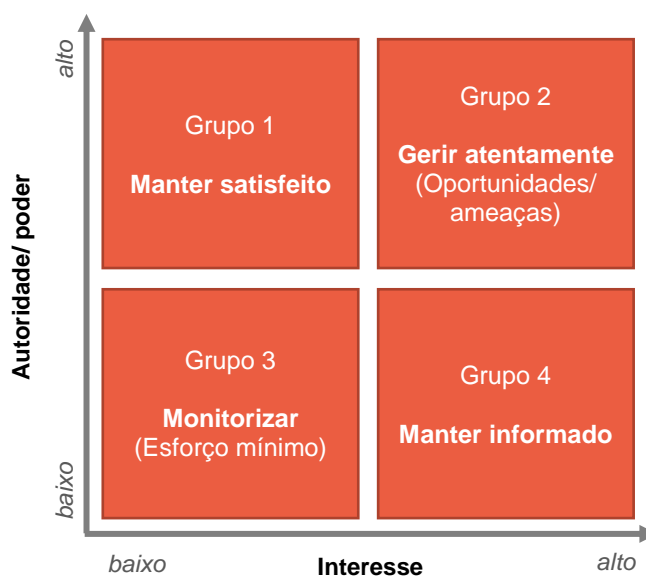


Figura 2. Matriz de poder/ interesse para priorização de stakeholders

Assim, cada stakeholder incluído na base de dados foi atribuído um dos grupos (Figura 2). A Tabela 3 apresenta a tipologia de stakeholders definida para cada grupo.

Tabela 3. Priorização de stakeholders identificados

Grupo	Tipologia de stakeholders
Grupo 1: Gerir atentamente	<ul style="list-style-type: none"> • Agências e departamentos regionais implicados na elaboração das suas respectivas RIS3 • Grupos/centros de investigação e centros tecnológicos de nanotecnologia/ nano-ciência
Grupo 2: Manter satisfeito	<ul style="list-style-type: none"> • Representantes da administração, não directamente envolvidos no processo de desenvolvimento das RIS3
Grupo 3: Manter informado	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas de nanotecnologia/ nano-ciência • Grupos/centros de investigação e centros tecnológicos em sectores prioritários de RIS3 • Associações empresariais, clusters e redes em sectores relevantes da RIS3
Grupo 4: Monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas em sectores prioritários de RIS3 (não nanotecnologia/ nano-ciência) • Outras associações empresariais, redes ou clusters

As tabelas que seguem apresentam de forma mais pormenorizada os stakeholders incluídos na base de dados:

Tabela 4. Stakeholders no Grupo 1 - Gerir atentamente (Portugal)

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
<ul style="list-style-type: none"> - CCDR Alentejo - Laboratório de Materiais - Universidade de Évora 	<ul style="list-style-type: none"> - CCDR Algarve - Universidade do Algarve 	<ul style="list-style-type: none"> - CCDR Centro - CICECO - Aveiro Institute of Materials - I3N - Institute for nanostructures, nanomodelling and nanofabrication (Universidade de Aveiro) - Universidade da Beira Interior - Universidade de Aveiro - Universidade de Coimbra 	<ul style="list-style-type: none"> - 3B's Research Group - Centro de investigação em biomateriais, biodegradáveis e biométricos (UMinho) - ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A. - CCDR Norte - CEMUP - Centro de Materiais da Universidade do Porto - CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes - IFIMUP-IN - Instituto de Física dos Materiais da Universidade do Porto - Instituto de Nanociencia e Nanotecnologia - Instituto de Polímeros e Compósitos - Instituto Universitário da Maia (ISMAI) - LSRE-LCM - Laboratory of Separation and Reaction Engineering and Laboratory of Catalysis and Materials - PIEP - Pólo de Inovação de Engenharia de Polímeros - Universidade Católica do Portuguesa (Porto) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Universidade do Porto - Universidade Lusófona do Porto - Universidade Portucalense

Tabela 5. Stakeholders no Grupo 1 - Gerir atentamente (Espanha)

Andaluzia	Castela e Leão	Extremadura	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - IDEA - Agencia de Innovación y Desarrollo de Andalucía - Instituto de Ciencia de Materiales de Sevilla (ICMS-CSIC) - Universidad de Cádiz - INNANOMAT - Materiales y Nanotecnología para la Innovación - Universidad de Córdoba - Catálisis orgánica y materiales nanoestructurados - Universidad de Córdoba - Instituto de Química Fina y Nanoquímica - Universidad de Sevilla - Física de la Materia Condensada, Nanomateriales NanoModelling - Universidad de Sevilla - grupo de Química biorgánica de carbohidratos 	<ul style="list-style-type: none"> - Fundación de Universidades y Enseñanzas superiores de Castilla y León - Instituto para la Competitividad Empresarial de Castilla y León - Universidad de Burgos - Universidad de Salamanca - Grupo Nanotecnología - Universidad de Salamanca - NANOLAB - Universidad de Valladolid - BIOFORGE Grupo de Materiales Avanzados y Nanobioteología - Universidad Pontificia de Salamanca 	<ul style="list-style-type: none"> - FUNDECYT - Fundación para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología en Extremadura - Universidad de Extremadura 	<ul style="list-style-type: none"> - AIMEN - Asociación de Investigación Metalúrgica del Noroeste - ATIGA - Alianza Tecnológica Intersectorial de Galicia - CICA - Centro de Investigacións Científicas Avanzadas - Universidade da Coruña - GAIN - Axencia Galega de innovación - Universidade da Coruña - METMED - Universidade da Coruña - QANAP - Universidade da Coruña - QUIMOLMAP - Universidade de Santiago de Compostela - NaFoMat - Universidade de Santiago de Compostela - NanoBioFar - Universidade de Santiago de Compostela - NanoBiomol - Universidade de Santiago de Compostela - NanoMag - Universidade de Vigo - Nanotech - Universidade de Vigo - Novos materiais - Universidade de Vigo - Química coloidal

Tabela 6. Stakeholders no Grupo 2 - Manter satisfeito (Portugal)

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
<ul style="list-style-type: none"> - ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo - Câmara Municipal de Beja - Câmara Municipal de Évora - Câmara Municipal de Portalegre - NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Turismo do Alentejo, E.R.T 	<ul style="list-style-type: none"> - ACRAL - Agência de Desenvolvimento do Barlavento - AMAL- Comunidade Intermunicipal do Algarve - ARS Algarve - Administração regional de saúde do Algarve - Associação Turismo do Algarve - Município de Albufeira - Município de Alcotim - Município de Aljezur - Município de Castro Marim - Município de Castro Marim - Município de Faro - Município de Faro - Município de Lagoa - Município de Loulé - Município de Loulé - Município de Olhão - Município de Portimão - Município de Portimão - Município de Silves - Município São Brás de Alportel - NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve - RTA - Região de Turismo do Algarve 	<ul style="list-style-type: none"> - NERC- Associação Empresarial da Região de Coimbra 	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Braga - Câmara Municipal de Bragança - Câmara Municipal de Viana do Castelo - Câmara Municipal do Porto - IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

Tabela 7. Stakeholders no Grupo 2 – Manter satisfeito (Espanha)

Andaluzía	Castela e León	Estremadura	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - AGAPA - Agencia de Gestión Agraria y Pesquera de Andalucía - Agencia Andaluza de la Energía - Agencia de Medio Ambiente y Agua de Andalucía - Andalucía Emprende - Ayuntamiento de Cádiz - Ayuntamiento de Córdoba - Ayuntamiento de Huelva - Ayuntamiento de Sevilla - Diputación de Cádiz - Diputación de Córdoba - Diputación de Huelva - Diputación de Sevilla - Junta de Andalucía - Secretaría General de Acción Exterior - Junta de Andalucía - DG Investigación y Transferencia del Conocimiento - Junta de Andalucía - Secretaría General de Universidades, Investigación y Tecnología 	<ul style="list-style-type: none"> - Ayuntamiento de Ponferrada - Ayuntamiento de Salamanca - Ayuntamiento de Zamora - Diputación de Ávila - Diputación de Zamora - EREN - Ente Público Regional de la Energía de Castilla y León - Junta de Castilla y León - Dpto. Innovación y Emprendimiento - Junta de Castilla y León - Gabinete de Iniciativas Transfronterizas - Junta de Castilla y León - Servicio de Acción Exterior - Junta de Castilla y León - Unidad de Coordinación POCTEP de Castilla y León 	<ul style="list-style-type: none"> - AEXCID - Agencia Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo - AGENEX - Agencia Extremeña de la Energía - Ayuntamiento de Badajoz - Ayuntamiento de Cáceres - Ayuntamiento de Mérida - Diputación de Badajoz - Diputación de Cáceres - Extremadura AVANTE - Invest in Extremadura - Junta de Extremadura - Consejería de Hacienda y Administración Pública - Junta de Extremadura - Dirección General de Acción Exterior - Junta de Extremadura - Dirección General de Empresa y Competitividad - Junta de Extremadura - Gabinete de Iniciativas Transfronterizas - Junta de Extremadura - Secretaría General de Ciencia, Tecnología e Innovación - Junta de Extremadura - Secretaría General de Presupuestos y Financiación. Consejería de Hacienda y Administración Pública 	<ul style="list-style-type: none"> - AMTEGA - Axencia para a Modernización Tecnolóxica - FCEER - Fundación Centro de Estudos Euro Rexionais - FEUGA - Fundación Empresa-Universidad Gallega - IGAPE - Instituto Galego de Promoción Económica - Xunta de Galicia, Secretaría Xeral de Calidade e Avaliación Ambiental (MeteoGalicia) - Xunta de Galicia, Consellería de Cultura, Educación y Ordenación Universitaria - Xunta de Galicia, Consellería de Economía, Emprego e Industria - Xunta de Galicia, Consellería de Facenda - Xunta de Galicia, Consellería de Medio Ambiente e Ordenación Territorial - Xunta de Galicia, Consellería de Medio Rural - Xunta de Galicia, Consellería de Sanidade - Xunta de Galicia, Consellería do Mar - Xunta de Galicia, Vicepresidencia e Consellería de Presidencia, Administracións Públicas e Xustiza. Dirección Xeral de Relacións Exteriores e coa Unión Europea. Subdirección Xeral De Acción Exterior e Cooperación Transfronteiriza

Tabela 8. Stakeholders no Grupo 3 - Manter informado (Portugal)

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
- Associação Cluster Portugal Mineral Resources	- AHETA-Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve	- AIFF – Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal	- 2C2T - Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil
- BioBIP - Bioenergy and Business Incubator of Portalegre	- AIHSA - Associação dos Industriais Hoteleiros, Restauração e Bebidas	- AIPQR - Associação das Indústrias da Petroquímica, Química e Refinação	- ADDICT- Cluster das Indústrias Criativas
- CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo	- APA - Associação Portuguesa de Aquicultores	- Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia Parque Tecnológico de Cantanhede	- ADVID - Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro
- Centro Operativo e de tecnologia de regadio	- CBMR - Centro de Investigação em Biomedicina	- CABOPOL - Polymer Compounds, S.A.	- AIFF – Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal
- CICTS - Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde	- CCMAR-Centro de Ciências do Mar do Algarve, Universidade do Algarve	- CATAA. Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco	- AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal
- CITIUE - Centro de Inovação em Tecnologias de Informação	- Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR)	- CEMMPRE - Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes	- Associação Empresarial de Amarante
- Cluster Agroindustrial do Ribatejo – Agrocluster	- Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações	- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	- Associação Empresarial de Penafiel
- CQE - Centro de Química de Évora	- Centro Internacional de Investigação em Turismo e Território	- Centro Habitat - Cluster Habitat Sustentável	- Associação Empresarial de Viana do Castelo
- CTCo - Centro de Transferência de Conhecimento	- CEOT - Centro de Electrónica, Optoelectrónica e Telecomunicações	- CFE - Centro de Ecologia Funcional	- ATP - Pólo de Competitividade da Moda
- Escola de Ciências e Tecnologia Universidade de Évora	- CES - Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde	- CGEO - Centro de Geociências	- BestHealth4U
- Escola Superior Agrária (Instituto politécnico de Beja)	- CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental	- CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular	- CBMA - Centro de Biologia Molecular e Ambiental
- ICAAM - Instituto Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas	- CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve	- Coimbra Cryogenic Facility (CCF)	- CBQF—Centro de Biotecnologia e Química Fina
- ICT - Instituto de Ciências da Terra	- CTA - Centro de Ciências e Tecnologias da Água	- Coimbra Laser Laboratory (CLL)	- CEB - Centro de Engenharia Biológica
- Instituto Politécnico de Beja	- Empet - Parques	- Coimbra Trace Analysis and Imaging Laboratory (TAIL)	- CFUM - Centro de Física da Universidade do Minho
- Instituto Politécnico de Portalegre		- Department of Chemistry, CICECO - Aveiro Institute of Materials	- CIIMAR Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (UPorto)
- Instituto Politécnico de		- DRT Group	- CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
		- Energyin - Polo de Competitividade	- CITAB - Centre for Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences
			- CITEVE - Tecnologia têxtil
			- CQUM - Centro de Química da Universidade do Minho
			- CT2M - Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
			- Fibrenamics
			- FLUIDINOVA, S.A.
			- Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar
			- Health Cluster Portugal

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
<ul style="list-style-type: none"> Santarém - Escola Superior Agrária - LABAGUA - Laboratório da Água - LAB-APM - Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro - Laboratório de Análise de Sementes e Matérias Primas Vegetais - Laboratório de Análise de Terras - Laboratório de Apoio à Atividade Física e Saúde - Laboratório de Biologia - Laboratório de Controle de Qualidade de Águas Residuais - Laboratório de Ecologia - Laboratório de Sanidade Vegetal - Laboratório de Sistemas de Informação e Interatividade - Laboratório de Sistemas Eletrónicos, Processamento de Sinal e Instrumentação - Laboratórios de Ensino e Investigação de Indústrias Alimentares - LCM - Laboratório de Ciências do Mar - LQA - Laboratório Químico Agrícola - MARE-UE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - PEMAS - Portuguese Aerospace Industry Association 	<ul style="list-style-type: none"> Empresariais de Tavira, E.M. - GenoGla Diagnostics - ICCE - Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira - ISE - Instituto Superior de Engenharia - MeditBio - Centre for Mediterranean Bioresources and Food - Universidade do Algarve 	<ul style="list-style-type: none"> e Tecnologia da Energia - Escola Superior Agrária de Viseu - Graphenest, S.A. - IBILI - Instituto Biomédico de Investigação da Luz e da Imagem - ICNAS - Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde - INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra - Infrastructure for Research in Cellular and Molecular Systems (IRCMS) - INNOVNANO - Materiais Avançados, S.A. - InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro - Instituto Pedro Nunes - ISISE – Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural - ISR-UC - Institute of Systems and Robotics—University of Coimbra - ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção - LIP – Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas - Mol2Life - Molecular Physical-Chemistry - MOLDES RP - Indústria de Moldes, S.A. - MOLIPOREX - Moldes Portugueses, Importação e Exportação S.A. - Nuclear Magnetic Resonance Laboratory (NMRL) 	<ul style="list-style-type: none"> - i3s - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde - ICVS - Instituto de investigação em ciências da vida e saúde - INEB - Institute of Biomedical Engineering - INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (Centro de Investigação de Energias Renováveis) - INESC Porto-Instituto Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto - Instituto Politécnico do Porto - LABIOMEPE – Laboratório de Biomecânica do Porto - LEPABE - Laboratory for Process Engineering, Environment, Biotechnology and Energy - MATER DYNAMICS, LDA - MOBINOV - Automotive Cluster Association - PortugalFoods - Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroindustrial: Alimentos, Saúde e Sustentabilidade - PRODUTECH - Production Technologies Cluster - Success Gadget Nanotecnologia e Novos Materiais, LDA. - TecMaia - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia - TecMinho - Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Universidade do Porto - Universidade do Porto - UPTEC - Parque de ciência e tecnologia

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
		<ul style="list-style-type: none">- Polo de Competitividade e Tecnologia - Turismo 2015- SISE – Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural- SOCEM ED - Mold Engineering Solutions- TEandM - Tecnologia e engenharia de materiais- TEMA - Centro de Tecnologia Mecânica e Automação- TICE.pt - Polo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica- UCGenomics- Universidade de Aveiro- Universidade de Coimbra	

Tabela 9. Stakeholders no Grupo 3 - Manter informado (Espanha)

Andaluzia	Castela e Leão	Extremadura	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - ADESVA - Centro Tecnológico - Aerópolis - Parque Tecnológico Aeroespacial de Andalucía - C3IT - Centro de Investigación Internacional en Inteligencia Territorial (Universidad de Huelva) - CABIMER - Centro Andaluz de Biología Molecular y Medicina Regenerativa - CARBURES - CATEC - Centro Avanzado de Tecnologías Aeroespaciales - CEIA3 - Campus de Excelencia Internacional en Agroalimentación (Universidad de Córdoba) - CICAP - Centro de Investigación y Calidad Agroalimentaria - CIQSO - Centro de Investigación en Química Sostenible (Universidad de Huelva) - Clúster Marítimo Naval Cádiz - CSIC - Consejo Superior de Investigaciones Científicas de Andalucía - CTA - Corporación Tecnológica de Andalucía - CTAER - Centro Tecnológico Avanzado de Energías Renovables - CTAQUA - Centro Tecnológico de Acuicultura de Andalucía - Eticom - El clúster de la economía digital - FABIS - Fundación Andaluza Beturia para la Investigación en Salud 	<ul style="list-style-type: none"> - AIECE - Construcción Eficiente - AIMRD - Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero - Amadix - BIOTECYL - Cluster de Salud de Castilla y León - Cámara de Comercio, Industria y Servicios de Zamora - CBECYL - Cluster de Bienes de Equipo en Castilla y León - CETECE - Centro Tecnológico del Cereal - CIALE - Instituto Hispano - Luso de Investigaciones Agrarias - Cluster4Eye - Cluster de Oftalmología y Ciencias de la Visión - CYLSOLAR - Cluster de Energías Renovables y soluciones energéticas en Castilla y León - FaCyL - Foro de automoción de Castilla y León - FGUVa - Fundación general de Universidad de Valladolid - Fundacion Cartif - Centro de Automatización, Robótica, Tecnologías de la Información y de la Fabricación - Fundación CIDAUT - Investigación y Desarrollo en Transporte y Energía - Fundación General de la Universidad de Salamanca - Fundación Santa María la Real del Patrimonio Histórico - Grupo Antolín Ingeniería S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> - AEEFOR - Asociación Extremeña de Empresas Forestales y de Medio Ambiente - ASECOR - Clúster Corcho - CCMIJU - Centro de Cirugía de Mínima Invasión Jesús Usón - CENATIC - Centro Nacional de Referencia de Aplicación de las Tecnologías de Información y la Comunicación basadas en Fuentes Abiertas - CENITS - Centro extremeño de Investigación, Innovación Tecnológica y Supercomputación - Centro Acuicultura Vegas del Guadiana - Junta de Extremadura - CETA-Ciemat - Centro Extremeño de Tecnologías Avanzadas - CETIEX - Centro Tecnológico Industrial de Extremadura - CICYTEX - Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura - Cluster de la Salud - Cluster del Turismo Extremadura - Clúster Energía Extremadura - ClusterTICEX - Cluster de Empresas de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones - CTAEX - Centro tecnológico agroalimentario - FEVAL - Centro Tecnológico - Fundación Ecoanime - INTAEX - Instituto Tecnológico Agroalimentario de Extremadura - INTROMAC- Instituto Tecnológico de 	<ul style="list-style-type: none"> - ACLUNAGA - Cluster do Naval Galego - AMS Lab - Applied Mass Spectrometry Lab - ANFACO-CECOPECA - ASIME-Asociación de Industriales Metalúrgicos de Galicia - Auga de Galicia - Clúster del agua Mineral y Termal de Galicia - BIOGA - Cluster Tecnolóxico Empresarial das Ciencias da Vida - CAG - Consorcio Aeronáutico Galego - CEAGA - Cluster Galego de Automoción - CEG - Confederación de Empresarios de Galicia - CESGA - Fundación Pública Galega Centro Tecnolóxico de Supercomputación de Galicia - CETECA - Centro Tecnolóxico da Carne - CETGA - Cluster da Acuicultura en Galicia - CETMAR - Cetmar Centro Tecnológico del Mar - CIMUS - Centro de Investigación en Medicina Molecular y Enfermedades Crónicas de la USC - CINAIE - Centro de Innovación Aeroespacial de Galicia - CITIC - Centro de Investigación

Andaluzia	Castela e Leão	Extremadura	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - FISEVI - Fundación Pública Andaluza para la Gestión de la Investigación en Salud de Sevilla - Fundación CIT Garum - Centro de Innovación y Tecnología de la Pesca y Transformación de Productos Pesqueros - Fundación Tecnova - Centro Tecnológico - Graphenstone Nanotechnology Coatings - Hélice Cluster - IAT - Instituto Andaluz de Tecnología - IBIS - Instituto de Biomedicina de Sevilla - IFAPA - Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria, Pesquera, Alimentaria y de la Producción Ecológica - IMIBIC - Instituto Maimónides de Investigación Biomédica de Córdoba - INFARMADE - Ingeniatics tecnologías, S.L. - Instituto Ciencias Marinas Andalucía (ICMAN-CSIC) - Instituto de Investigaciones Químicas (IIQ-CSIC) - JRC Institute for Prospective Technological Studies (JRC - Seville) - Nanoquímica S.L. - Sinatec S.L. - Surgenia - Fundación Centro Tecnológico Andaluz de Diseño - TECNOTUR - Centro Tecnológico de Turismo, Ocio y Calidad de 	<ul style="list-style-type: none"> - IBGM - Instituto Biología y Genética Molecular - IBIOMED - Instituto de Biomedicina - Universidad de León - IBSAL - Instituto de Investigación Biomédica de Salamanca - ICCRAM - Centro de Investigación Internacional y Materiales Críticos para Tecnologías Industriales Avanzadas (UBU) - INBIOTEC - Instituto de Biotecnología de León - Instituto de Recursos Naturales y Agrobiología de Salamanca (IRNASA-CSIC) - IOBA - Instituto Universitario de Oftalmobiología Aplicada (UVA) - ITACyL - Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León - ITCL - Instituto Tecnológico de Castilla y León - iuFOR - Instituto Universitario de Investigación en Gestión Forestal Sostenible - PROINGESA - SIVI - Soluciones Inovadoras para Vida Independiente - Technical Proteins Nanobiotechnology, S.L. - Universidad de Burgos - Investigación y Transferencia del Conocimiento - Universidad de Burgos - Parque Científico Tecnológico - Universidad de Valladolid - Fundación General de la Universidad de Valladolid - Universidad de Valladolid - Parque 	<ul style="list-style-type: none"> Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción - Universidad de Extremadura - Aplicaciones Eléctricas de Superconductores - Universidad de Extremadura - Aplicaciones industriales de la inteligencia artificial - Universidad de Extremadura - Grupo de investigación de Sistemas Sensoriales (GISS) 	<ul style="list-style-type: none"> en Tecnologías de la Información y las Comunicaciones - CITIUS - Centro Singular de Investigación en Tecnoloxías da Información - CLUSAGA - Asociación Cluster Alimentario de Galicia - Cluster da Pizarra de Galicia - Cluster del Granito - Cluster TIC Galicia - CMD - Cluster da Madeira e o Deseño de Galicia - COINTEGA - Cluster Têxtil Moda - CTAG - Centro Tecnológico de Automoción de Galicia - FUAC - Fundación Universidade da Coruña - Fundación Biomédica Galicia Sur - GalChimia - GMX - Grupo de Medicina Xenómica - GRADIANT - Centro Tecnolóxico de Telecomunicacións de Galicia - INEGA - Instituto Enerxético de Galicia - INEO - Asociación de Empresas de Tecnología de Galicia - INTECMAR - Instituto Tecnolóxico para o Control do Medio Mariño de Galicia - ITG - Fundación Instituto Tecnolóxico de Galicia - Kaertor Foundation - NANOGAP SUB-NM-POWDER,

Andaluzia	Castela e Leão	Estremadura	Galiza
<p>Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Universidad de Sevilla - Automática y Robótica - Universidad de Sevilla - Centro de Metrología y Láseres - Universidad de Sevilla - Secretariado de Transferencia de Conocimiento y Emprendimiento (STCE) - Universidad Pablo de Olavide 	<p>Científico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vitartis - Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León 		<p>S.A.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nanoimmunotech - Soluciones Globales en Inmunología - Neoker - Parque Tecnológico de Galicia, S.A. - RAGC - Real Academia Galega de Ciencias - RIAIDT - Rede de Infraestruturas de Apoio á Investigación e ao Desenvolvemento Tecnolóxico - Universidade de Vigo - Oficina de Transferencia de Resultados de Investigación (OTRI)

Tabela 10. Stakeholders no Grupo 4 – Monitorizar (Portugal)

Alentejo	Algarve	Centro	Norte
<ul style="list-style-type: none"> - CEVALOR - Centro Tecnológico da Pedra Natural de Portugal - Escola Superior Tecnologia e Gestão (Instituto politécnico de Beja) - EXCLUSIVKEY - Fablab ÉvoraTech - Laboratório de Ensino de Ciências da Terra e Atmosfera - LIRIO - Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais - Lógica, E.M.S.A - NERBE/AEBAL Associação Empresaria Do Baixo Alentejo E Litoral - NERPOR-AE - Associação Empresarial da Região de Portalegre - NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo SA (PACT) - Sines Tecnopolo 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquaexame - Associação In Loco - CACIAL - CEAL- Confederação dos Empresários do Algarve - Certitem - CICAIE - Research Center of Environmental and Business Sciences - CRIA (Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia) - FF Solar Energias Renováveis, Lda - NECTON - Companhia Portuguesa de Culturas Marinhas, S.A. - ODIANA - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana - SPAROS - Vrsa, Sociedade De Gestão Urbana, E.M., S.A 	<ul style="list-style-type: none"> - AIDA - Associação industrial do distrito de Aveiro - Associação Empresarial da Beira Baixa - Associação Empresarial da Região de Viseu - Associação Empresarial de Mangualde - Associação Empresarial de Soure - CIEBI - Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior - CITIC - Centro tecnológico das indústrias do couro - Creative Science Park – Aveiro Region - CRITICAL SOFTWARE, S.A. - G9Telecom - IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - IEUA - Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro - iParque - MAREFOZ - MATERA - Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã SA - Parque Tecnológico de Óbidos - SAFINA - Sociedade Industrial de Alcatifas, LDA. - Sedacor (JPS Group) - SICOR - Sociedade Industrial De Cordoaria, S.A. - SOLANCIS - Tagus Valley 	<ul style="list-style-type: none"> - ANIET - Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora - BioFabrics - 3D biotissue analogues - Centro tecnológica da cortiça - CIBIO EU - Research Center for Biodiversity and Genetic Resources - Cooperativa Agrícola de Barcelos - IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular - InovaGaia - IPATIMUP - Institute of Pathology and Molecular Immunology of the University of Porto - LABIOMEP – Laboratório de Biomecânica do Porto - MOVELTEX - Centro de Competências e de Incubação de Empresas - Research Unit on Applied Molecular Biosciences, UCIBIO - Sanjotec – Associação Científica e Tecnológica - Sonae Indústria, SGPS, SA

Tabela 11. Stakeholders no Grupo 4 – Monitorizar (Espanha)

Andaluzia	Castela e Leão	Extremadura	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - Agilia - AICIA - Asociación de Investigación y Cooperación Industrial de Andalucía - Ayesa - CEA - Confederación de empresarios de Andalucía - CEI·MAR - Campus de Excelencia Internacional del Mar - CESEAND - Centro de Servicios Europeos a Empresas Andaluzas - Curaxys - Estación Biológica Doñana (EBD - CSIC) - FAICO - Fundación Andaluza de Imagen, Color y Óptica - Green Power Technologies - IAPH - Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico - MAGTEL - PCT Cartuja - Parque Científico y Tecnológico Cartuja - Rabanales 21 - Parque Científico Tecnológico de Córdoba - Solar Mems - TecnoBahía - Parque Científico y Tecnológico - Wellness Telecom 	<ul style="list-style-type: none"> - CENIEH - Centro Nacional de Investigación sobre la Evolución Humana - CESEFOR - Fundación Centro de Servicios y Promoción Forestal y de su Industria - CTME - Fundación Centro Tecnológico de Miranda de Ebro 	<ul style="list-style-type: none"> - Biobee Technologies S.L. - CAEM - Centro de Agricultura Ecológica y de Montaña - IAM-Instituto de Arqueología Mérida (IAM - CSIC) - ICMC-IPROCOR - Instituto del Corcho, la Madera y el Carbón Vegetal - Mancomunidad Sierra Suroeste - PYMECON - Federación Regional de la Pequeña y Mediana Empresa de Construcción y Afines de Extremadura 	<ul style="list-style-type: none"> - Aeromedia - CIS Madeira - Centro de Innovación e Servizos Tecnolóxicos da Madeira - CLAG - Cluster do Audiovisual Galego - Cluster Comunicación Gráfica - Coremain - CTC - Centro Tecnológico da Carne - CTG - Centro Tecnológico do Granito de Galicia - Ence, Energía y Celulosa - EVEGA - Estación de Viticultura e Enoloxía de Galicia - Feiraco - FIDIS - Fundación Instituto de Investigación Sanitaria de Santiago de Compostela - Financiera Maderera S.A. - Hifas da Terra - Martin Codax - UDEGA - Unión de Empresas Galegas de Aeronáutica

2.3 Planificação da comunicação com stakeholders

Após a identificação e a priorização de stakeholders é necessário definir os propósitos e as vias de comunicação que serão usados. Assim, a Tabela 12 apresenta, para cada grupo de stakeholders (segundo prioridade):

- O seu potencial interesse no projeto e possíveis benefícios;
- O apoio ou contribuição esperada para o sucesso do projeto;
- As acções a implementar para conseguir o apoio ou contribuição de cada tipologia de stakeholders.

Tabela 12. Planificação da comunicação com stakeholders

Grupo	Tipologia	Interesse no projeto	Apoio esperado	Papel esperado	Ações
Grupo 1: Gerir atentamente	- Agências e departamentos regionais implicados na elaboração de suas respectivas RIS3	- Colaboração entre as diferentes regiões que leve ao surgimento de projetos - Incremento da inovação em sectores prioritários na região (através das aplicações nanotecnológicas)	Alto	- Contribuição/revisão/validação do progresso na nanoRIS3 - Apoio na organização de eventos - Difusão de eventos entre empresas	- Entrevistas - Organização de grupos de trabalho (principalmente virtuais) - Informação periódica sobre o progresso do projeto
	- Grupos/centros de investigação e centros tecnológicos de nanotecnologia/nano-ciência	- Oportunidades de colaboração com outros grupos/centros de investigação de diversas áreas - Desenvolvimento de uma estratégia que defina prioridades e promova actuações em âmbitos de interesse para estes grupos/centros - Explorar novas aplicações da nanotecnologia em diferentes sectores	Alto	- Revisão/validação do progresso na nanoRIS3 - Participação em actividades a organizar	- Organização de grupos de trabalho (virtuais e presenciais) - Informação periódica sobre o progresso do projeto
Grupo 2: Manter satisfeito	- Representantes da administração, não directamente envolvidos no processo de desenvolvimento de las RIS3	- Informação sobre resultados e oportunidades surgidas do projeto	Baixo	- Sem participação específica no projeto	- Difusão sobre actividades e resultados do projeto

Grupo	Tipologia	Interesse no projeto	Apoio esperado	Papel esperado	Ações
Grupo 3: Manter informado	- Empresas de nanotecnologia/nano-ciência	- Definição de prioridades e ações nos seus âmbitos de trabalho específicos o que significa maior importância a nível regional) - Oportunidades para novos projetos de inovação para o desenvolvimento ou aplicação de soluções nanotecnológicas - Possíveis novas oportunidades de negócio, mediante a aplicação de soluções nanotecnológicas a outros sectores	Médio	- Participação em atividades do projeto - Participação em eventos organizados - Resposta a inquéritos aos stakeholders	- Processo de consulta a stakeholders - Convite para eventos do projeto - Difusão sobre atividades e resultados do projeto
	- Grupos/centros de investigação e centros tecnológicos em sectores prioritários de RIS3	- Oportunidades para projetos de I&D&i centrados em novas aplicações da nanotecnologia a outros âmbitos de investigação	Médio	- Participação em atividades do projeto - Participação em eventos organizados - Resposta a inquéritos aos stakeholders	- Processo de consulta a stakeholders - Participação para eventos do projeto - Difusão sobre atividades e resultados do projeto
	- Associações empresariais, clusters e redes em âmbitos prioritários da RIS3	- Oportunidades em novos projetos e tecnologias para os sus associados	Médio	- Difusão do projeto e das suas atividades entre empresas relevantes - Participação em atividades do projeto - Participação em eventos organizados - Resposta a inquéritos a stakeholders	- Processo de consulta a stakeholders - Convite para eventos do projeto - Difusão sobre atividades e resultados do projeto

Grupo	Tipologia	Interesse no projeto	Apoio esperado	Papel esperado	Ações
Grupo 4: Monitorizar	- Empresas em sectores prioritários de RIS3 (não nanotecnologia/nano-ciência)	- Possíveis soluções derivadas da nanotecnologia aplicáveis aos seus processos - Desenvolvimento de projetos conjuntos - Conhecimento sobre as possibilidades da nanotecnologia	Baixo	- Sem participação específica no projeto	- Difusão sobre atividades e resultados do projeto
	- Outros centros de investigação e centros tecnológicos	- Incorporação da nanotecnologia nas suas pesquisas - Possíveis colaborações	Baixo	- Sem participação específica no projeto	- Difusão sobre atividades e resultados do projeto
	- Outras associações empresariais, redes ou clusters	- Informação sobre nanotecnologia que possam partilhar com os seus membros	Baixo	- Difusão do projeto e das suas atividades entre empresas relevantes -	- Difusão sobre atividades e resultados do projeto

3 Conclusões

Deste processo de análise de stakeholders derivam as seguintes **conclusões**:

Identificação de stakeholders

- O processo de identificação de stakeholders permitiu listar as organizações diretamente relacionadas com a nanotecnologia, localizadas principalmente nas regiões Norte, Centro, Galiza e Andaluzia.
- Detectaram-se também um importante número de stakeholders em sectores prioritários das RIS3. Estas organizações têm potencial para contribuir para a aplicação da nanotecnologia em diversos sectores, de forma a incrementar o nível de inovação dos mesmos.

Priorização de stakeholders

- A priorização de stakeholders teve em consideração o apoio esperado de cada um para o sucesso do projeto. Assim, no grupo de maior prioridade incluíram-se as instituições regionais encarregadas do processo de elaboração das RIS3, junto com os grupos/centros de investigação ou centros tecnológicos que trabalham no âmbito da nanotecnologia. Considera-se que estes últimos podem ter influência na definição da nanoRIS3, por serem especialistas na matéria.
- Em relação aos stakeholders empresariais, foi dado destaque aos clusters existentes, já que estes podem actuar como vínculo com possíveis empresas relevantes para o projeto.

Planificação da comunicação com stakeholders

- Todos os stakeholders identificados deverão ser informados sobre os objetivos e resultados esperados do projeto.
- Sugere-se que os workshops sejam focados principalmente no grupo 1 – Gerir atentamente (isto é, aqueles stakeholders com poder de influência e elevado interesse para o projeto).
- O grupo 3 – Manter informado também é de interesse para as atividades do projeto, e portanto deveriam estar bem informados acerca do mesmo e ser motivados para participar nas atividades que se organizem.